

Dionísio Vila Maior

Dionísio Vila Maior

Escreveu um dia **Fernando Pessoa** que a «arte suprema tem por fim libertar — erguer a alma acima de tudo quanto é estreito, acima dos instintos, das preocupações morais ou imorais. [...] a arte superior dá prazer porque liberta, liberdade porque liberta da própria vida». Não serão outros os significados destas palavras senão os de apontarem para aquilo que deveria ser evidente, mas que, por interesses materiais, ou desinteresses espirituais, frequentemente se esquece: a necessidade de, pela Arte (e o texto poético pode ser uma manifestação dessa Arte), o escritor e o leitor se deixarem envolver por uma determinada **essencialidade**.

Desse modo, nem o **sentido**, nem o **desejo do texto poético** se perderão, porque, no diálogo com esse texto, mora também um **processo construtivo**: o escritor e o leitor podem depurar-se do contingente e atingir etapas cada vez mais profundas no processo do autoconhecimento.

Entretanto, com a poesia, podemos-nos permitir interrogar as asas dos instantes da vida — em todas as suas proporções. E se é possível ver neste beneplácito uma tímida concessão da poesia, não é igualmente menos possível aceitar a noção de que, **pela poesia**, podemos subjectivamente aspirar ao entendimento de uma **plenitude** tão indispensável, como é a **VIVÊNCIA AMOROSA** — pelo menos enquanto esta vivência conviver com a ousadia constante do desejo e nos gratificar com a experimentação de uma **infinita unidade essencial**.

C Â N T I C O



A T L A N T E

CÂNTICO ATLANTE

ISBN 972-8459-67-x



9 789728 459673

P
P Pé de Página
EDITORES

P



Dionísio Vila Maior

N. em 1966

Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, Mestrado em Teoria da Literatura e Literatura Portuguesa e Doutoramento em Literatura Portuguesa.

Professor na Universidade Aberta.

Colabora na formação de Professores.

Tem organizado, regido e/ou coordenado Seminários e Colóquios sobre Literatura Portuguesa.

Colaborador de revistas de crítica literária, nacionais e estrangeiras.

Tem proferido diversas conferências, comunicações e palestras, em Portugal e no Estrangeiro.

Estudos Musicais (no Conservatório Azeredo Perdigão e no Conservatório do Porto).

Tem dirigido artisticamente diversos grupos corais e instrumentais.

Tem escrito e harmonizado músicas para grupo coral (misto e masculino).

Autor de diversos estudos (em Portugal e no Estrangeiro). Entre outros, destacam-se os seguintes:

— *Fernando Pessoa: Heteronímia e Dialogismo* (Coimbra, Almedina, 1994).

— *Introdução ao Modernismo* (Coimbra, Almedina, 1994; 1996).

— *Pessoa, Sá-Carneiro e Almada: Representação Estético-Ideológica* (Lx, Univ. Aberta, 2000).

CÂNTICO ATLANTE

Dionísio Vila Maior

(Coimbra, 2003)



Dionísio Vila Maior

N. em 1966

Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, Mestrado em Teoria da Literatura e Literatura Portuguesa e Doutoramento em Literatura Portuguesa.

Professor na Universidade Aberta.

Colabora na formação de Professores.

Tem organizado, regido e/ou coordenado Seminários e Colóquios sobre Literatura Portuguesa.

Colaborador de revistas de crítica literária, nacionais e estrangeiras.

Tem proferido diversas conferências, comunicações e palestras, em Portugal e no Estrangeiro.

Estudos Musicais (no Conservatório Azeredo Perdigão e no Conservatório do Porto).

Tem dirigido artisticamente diversos grupos corais e instrumentais.

Tem escrito e harmonizado músicas para grupo coral (misto e masculino).

Autor de diversos estudos (em Portugal e no Estrangeiro). Entre outros, destacam-se os seguintes:

— *Fernando Pessoa: Heteronímia e Dialogismo* (Coimbra, Almedina, 1994).

— *Introdução ao Modernismo* (Coimbra, Almedina, 1994; 1996).

— *Pessoa, Sá-Carneiro e Almada: Representação Estético-Ideológica* (Lx, Univ. Aberta, 2000).

CÂNTICO ATLANTE

Dionísio Vila Maior

(Coimbra, 2003)

Apoio



câmara municipal de vila verde

Ficha Técnica

Título:

Cântico Atlante

Autor:

Dionísio Vila Maior

Ilustração da capa:

Kala

Coordenação editorial:

Rui Alexandre Grácio

Design gráfico:

RPM - Ideias e Comunicação, Lda

Impressão e acabamento:

Gráfica Feirense

1ª edição: Março de 2003

ISBN: 972-8459-67-X

Dep. Legal: 193252/03

© Pé de Editores

Rua Antero de Quental, 250, 3000-031 COIMBRA

Tel./Fax: 239 85 20 10

E-mail: rgracio@pedepagina.pt

Sítio: www.pedepagina.pt

Reservados todos os direitos

Viseu menina

Viseu menina
Com a tua formosura
Desvendas sonhos e pedaços de ternura

Viseu menina
Em ti repousa o amante
Por ti perguntam saudades de estudante

Viseu menina
Que a manhã vê florir
Por ela chama a eternidade a sorrir

Viseu menina
Com esperanças despertas
Por ti segredos dizem palavras discretas

*Viseu cidade de tradições
No teu olhar azul descansam emoções
Viseu menina te cantarei
Na minha voz eu te lembrarei*

Viseu Menina

Música, letra e harmonização:
Dionísio Vila Maior

1 D 2 G 3 B 4 C 5 C7+

Vi - seu me - ni - na com a tu - a for - mo - su - ra Des - ven - das
Vi - seu me - ni - na que a ma - nhã vê flo - rir Por e - la

6 Am 7 C dim 8 Bm 9 D 10 G

so - nhos e pe - da - ços de ter - nu - ra Vi - seu me - ni - na em ti
cha - m[ã]e - ter - ni - da - de a so - rrir Vi - seu me - ni - na com es -

11 B 12 C 13 C7+ 14 Am 15 D

re - pou - sa'o a - man - te Por ti per - gun - tam sau - da - des de es - tu
pe - ran - ças des - per - tas Por ti se - gre - dos di - zem pa - la - vras dis -

16 G 17 G7+ 18 C7(9) 19 C dim 20 Bm

Refrão
dan - te Vi seu ci - da - de de tra - di - ções
cre - tas

21 E 22 Am 23 D 24 G 25 G7+

No teu o - lhar a - zul des - can - sam e - mo - ções Vi - seu me -

26 C7(9) 27 C dim 28 Bm 29 E 30

ni - na te can - ta - rei Na mi - nha

31 Am 32 D 33 G 34 D 35 G 36 G

voz eu te lem - bra - rei rei...

Atrasando *Lento* *Muito lento* *A tempo*